ANNO IV | Ytú, Domingo 4 de Outubro de 1908 | N°182

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

S. PAULO | DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (STO. AGOSTINHO) | BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

-»*EXPEDIENTE*«-

»«

A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

—»«—

ASSIGNATURA: Por anno, 6$000

Pagamento adeantado

CALENDARIO

-»:o:«-

OUTUBRO

4— D. —✠ *XVII Dom. depois do Pentecostes.* — N. S. do ROSARIO.—S. Francisco de Assis.
5 S. —Sta. Galla, viuva.— S. Placidio e comp. M.m. Sta. Erothides, V.
6— T. —S. Bruno, C.— Sta. María Francisca, V.
7— Q. —S. Marco, papa, C.— S. Sergio e comp. Mm.
8— Q. —Sta. Brigida, viuva.
9— S. —S. Luiz Bertrano, C. — B. João Leonardo, C. S. Diniz e comp. Mm.
10— S. —S. Francisco de Borgia, C.
11— D. —*XVIII Dom. depois do Pentecostes.* — Festa da Maternidade de N. S. S. Firmiano.

XVII DOMINGA
depois do Pentecostes

EPISTOLA DO DIA

(S. Paulo aos Ephesios, IV, 1-7.)

Meus Irmãos, supplico-vos, eu que estou prisioneiro pelo Senhor, que andeis d'um modo digno da vocação a que fostes chamados; praticando em todas as causas a humildade, a mansidão, a paciencia; supportando-vos uns aos outros com caridade, e esmerando-vos em conservar a união do Espirito pelo vinculo da paz.—Não fazeis entre vós senão um corpo e um espirito, como não há senão uma esperança só á qual todos fostes chamados.

Não há senão um senhor, senão uma fé, senão um baptismo. Não há senão um Deus, pae de todos, que está acima de todos, que estende a sua providencia sobre todos, o qual seja bemdicto por todos os seculos, Amem.

EXPLICAÇÃO

A Egreja e o Apostolo nos ensinam hoje o que devemos fazer para realizar em nós o ideal do christianismo que expozeram nas duas precedentes epistolas: a saber:

A transformação das almas pela graça do Espirito de Jesus, ou, Jesus vivendo nas almas, e perpetuando essa vida pelo ministerio da Egreja.

Como todo este ensino é logico! Nas precedentes epistolas, o Apostolo provou aos Judeus e aos Gentios que ninguem se póde salvar senão por Jesus Christo, e que todos os baptizados—Judeus e Gentios—, não formavam mais senão um só povo, uma só e mesma sociedade, cujo chefe unico é Jesus Christo. — Hoje tira a conclusão pratica desses principios.

«Si, diz elle, não fazeis senão uma sociedade só, um só corpo, não deveis ter entre vós nem azedumes, nem dissensões, nem pleitos, nem brigas, nem inveja, nem calumnia, nem maledicencia: mas só: *unido, paz e caridade*, como convem aos mais honrados dos homens, os discipulos de Christo, que tem todos uma só e mesma esperança—o céo—a mesma fé, o mesmo baptismo, o mesmo senhor, e o mesmo Deus, unico em tres pessoas, pae de todos, *Unus Deus et pater omnium.*»

Trata-se pois aqui da caridade, da verdadeira caridade, quer dizer daquella que exclue o interesse proprio, e se manifesta pela *humildade, a mansidão e a paciencia.*

O Evangelho da missa de hoje confirma a Epistola, dando a lei dessa caridade. *Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração.... e ao proximo, como a ti mesmo.*

***

Para approveitarmos melhor essa doutrina, façamos aqui uma pequena applicação.

A quem considera a sociedade actual, a quem contempla o que se passa no mundo e em particular em nosso caro Brasil, as palavras do Apostolo parecem ter sido escriptas para nossa epoca.— Como nos convem!

Com effeito, o que vemos por toda a parte?—Rivalidades, brigas, invejas, ciumes, odios, discussões, injurias, trahições, calumnias, maledicencias, intrigas, injustiças, crimes, assassinios... Não há nação que não seja ameaçada de ruina por causa dos partidos; não há sociedade, não há familia que não seja assolada pelas dissensões intestinas; não há homem que não tenha algum odio funesto no coração?.. A Caridade?.. Ella parece banida do seio da sociedade? E' rara, muito rara... Dir-se-ia que chegaram os tempos precursores do fim do mundo de que falla o Evangelho, «os paes entregam aos filhos, os filhos entregam aos paes, o irmão entrega ao irmão; o amigo entrega ao amigo, as nações e os reinos levantam-se uns contra os outros. O odio e a trahição estão por toda a parte».

Oh! como precisamos das virtudes que o apostolo recommenda: *a humildade, a mansidão, a paciencia*, que são as virtudes geradoras da caridade! Porque a caridade, a verdadeira caridade, não póde existir com o orgulho, a vaidade, a ambição; com a persuasão de que somos melhores e mais nobres do que os outros; com o interesse proprio que quer tudo para si; — não; a caridade não póde existir com a raiva, com a violencia, que não sabem perseverar no esforço da abnegação, nem supportar sem colera os defeitos dos outros, ou as contrariedades da vida, oh! como precisamos do conselho do apostolo: quer dizer: *nos supportar uns aos outros com caridade, e esmerarnos em conservar a união do Espirito de Deus pelo vinculo da paz.*

Só fazendo isso viveremos da vida de Jesus, realizaremos o ideal do christianismo, e nos salvaremos. E entretanto a vida presente se tornará um paraiso terrestre.

CONSELHO PRATICO

De um artigo de M. J. Lagardère, na »Jeune Fille Contemporaine»:

«Nunca pude comprehender como uma moça christã e piedosa póde deixar de ser zelosa; o zelo é uma fórma da piedade..!

Ha muitas jovens senhoras que têm uma religião interior, que se afogam num oceano de bagatéllas e levam na radiante primavera da vida, uma existencia opaca e vasia, muitas vezes triste e desanimada, si ellas se déssem mais ás bôas obras catholicas, sua vida seria mais cheia, seu coração menos desgostoso, e fariamos mais depressa a conquista do povo.

Muitas moças que soffrem a obcessão da tentação, livrar-se-iam della, si obtivessem dos paes o direito de tomar parte activa em nossas obras de preservação, de formação ou de imprensa.

Outras, lançam-se á piedade com e intento injustificavel de entregar-se a extases de amor, egoista, dando assim a religião que praticam, um caracter morbido, que as affastas de Deus: si a sua piedade as tornasse mais uteis ás almas a cujo apostolado se dedicassem, ellas lucrariam mais e o mundo aproveitaria mais da sua saúde e da sua virtude. A todas estas senhoras ou moças a Egreja faz um appello: ha mais de vinte annos que homens odiosos cerceam as liberdades essenciaes que seu divino fundador conquistou com seu sangue e que ella se esforçou em conservar com um cioso cuidado: longe de ser inimiga dessas liberdades, ella as proclamas necessarias para a reconquista do povo. Attendei ao seu appello de mãe, jovens senhoras e moças! dedicai vossa vida ao apostolado, lançai-vos á acção de corpo e alma e tornai-vos as mensageiras vivas e as incansaveis obreiras das resurreições e das proximas conquistas».

A Nullidade Protestante

VII

Continuando a analysar os textos biblicos, com que o protestante julga provar, á força de uma logica elastica, a veracidade do principio, de que a Biblia e só a Biblia é a regra unica de fé, occupemo-nos de outro texto citado insistentemente pelo protestante, e tirado da 2.ª Epistola de S. Paulo a Timotheo: Mas tu persevera *nas cousas que aprendeste e que te foram confiadas*, sabendo *de quem as aprendeste*: e que desde a infancia foste educado nas sagradas letras, que *te podem instruir* para salvação pela fé que é em Jesus Christo. Toda a Escriptura divinamente inspirada *é util para ensinar, para reprehender, para corrigir, para instruir na justiça*; afim de que o *homem de Deus* seja perfeito estando preparado para toda a boa obra. (c. 3º v. 14, 15, 16, 17).

Pel s textos citados vê-se claramente que S. Paulo começa recommendando a Timotheo, seu discipulo, que perseverantemente conservasse as doutrinas, que *tinha aprendido* e que lhe *foram confiadas*, sabendo de quem *as aprendeu*, isto é quem lh'as transmittiu pelo ensino.

E', pois, evidente que das expressões claras e positivas deste texto resulta a transmissão do ensino doutrinario de viva vóz, isto é pela tradição.

S. Paulo recommendando a Timotheo a guarda fiel do *que aprendeu e lhe foi confiado*, fez-lhe deste modo lembrar-se das verdades que communicou-lhe e da perseverança com que devia, no ensino das mesmas verdades, conservar esse deposito, que lhe foi confiado.

Portanto, a primeira parte dos textos citados, em que S. Paulo recommenda ao seu discipulo Timotheo a *perseverança* em seus ensinamentos tradicionalmente communicados e a *conservação* fiel dos mesmos, é uma prova demonstrativa da verdade catholica da Tradição, isto é da missão que tiveram os Apostolos de ensinar com autoridade e de transmittir esta prerogativa aos seus successores com o codigo das leis e das verdades reveladas, que nas Escripturas não foram *conservadas* e nem a ellas *confiadas*.

Firmando esta verdade da doutrina catholica, a parte alludida do texto em questão está em formal opposição ao principio protestante de que só a Biblia é a regra unica de fé.

Tocante ás *Sagradas Letras* a recommendação de S. Paulo ao santo bispo Timotheo é a mesma que a Egreja Catholica faz constantemente aos seus ministros encarregados da salvação das almas pela fé em Jesus Christo; pois que *educados nas Sagradas Letras*, nellas podem instruir-se a bem daquella apostolica e santa missão.

Duas são, portanto, as fontes das verdades reveladas e dos preceitos divinos: A *Tradição e a Sagrada Eecriptura*, a palavra oral e a palavra escripta, confiadas á autoridade de um ministerio pastoral divinamente instituido.

Consideramos ainda os textos em discussão allegados pelo protestante, sob um outro ponto de vista.

Geraes são *as Sagradas Letras* de que fala S. Paulo? Responderá o protestante *que são as que Thimotheo conhecia desde a sua infancia*, o que quer dizer que dellas não faziam parte os livros do Novo Testamento. Neste caso, ou o protestante ha de admittir que o Antigo Testamento constitue uma regra de fé, unica e completa, e então inutil seria o Novo Testamento; ou ha de concordar que as Sagradas Letras, isto é o Antigo Testamento, foi recommendado por S. Paulo apenas como um dos meios de instrucção podendo cooperar á bem da salvação, porem de nenhum modo como regra unica de fé, tanto mais quanto nas Lettras recommendadas não se encontra uma só palavra que faça suppôr a existencia de um codigo escripto para a Nova Lei, de livros destinados á instrucção dos homens nas doutrinas do christianismo

Alem disto, que utilidade havia para Timotheo o estudo dos livros da Antiga Lei? Tal utilidade só podia consistir em instruir os judeus no *caminho da salvação pela fé que é em Jesus Christo*, por meio dos testimunhos do Antigo Testamento, á que eram apegados os judeus, de sorte que o seu exame seria uma preparação para a acceitação do christianismo.

Ainda mais. Que extensão poderá dar o protestante ao sentido d'aquellas palavras de S. Paulo? O Apostolo affirma que basta a leitura das Escripturas para ternar os homens perfeitos na fé? Em logar de asseverar *ser bastante*, para ensinar, para reprehender, para instruir, não diz elle apenas que *é util*, isto é aproveitavel? Ora, todos os catholicos admittem a mesma cousa graciosamente. A Egreja ensina e professa que a Escriptura Sagrada é util, é aproveitavel no ensino das verdades reveladas. E não é, por ventura, grande a differença entre o dizer que um livro é util e o affirmar que só elle é exclusivamente necessario?

Demais, é ainda evidente que S. Paulo, nos citados textos, ensina que a utilidade das Sadas Escripturas prende-se ao ministerio dos pastores da Egreja, sem que referencia alguma tenha feito quanto ao seu uso necessario aos fieis.

De facto, para comprehender a verdade desta asserção basta attender aos diversos motivos, com que o Apostolo expõe a utilidade das Escripturas, e que são todos exclusivamente applicaveis aos pastores e não aos fieis da Egreja de Jesus-Christo.

E' util, diz S. Paulo, para *ensinar*, para *corrigir*, para *reprehender*, para *instruir na justiça.*

Ora, na Egreja de Jesus Christo, quem é que ensina? Quem é que reprehende? Quem é que corrige? Quem é que instrue na justiça? São os pastores. Logo é claro, é intuitivo que aquelles diversos motivos referentes á utilidade das Escripturas, não têm relação alguma com a convicção particular dos fieis na formação e desenvolvimento de sua vida christan, mas sómente dizem respeito ao desempenho do sagrado ministerio dos pastores, taes como Jesus Christo os constituiu em sua verdadeira Egreja, que é a Egreja Catholica.

Logo, a recommendação de S. Paulo quanto á utilidade das Sagradas Escripturas, mostra apenas quanto é util aos pastores conhecel-as e applical-as ao ensino e á direcção dos fieis.

Só por um estrabismo de máo caracter é que se poderá afastar visualidade da verdade dos textos em que estão para um ponto, que lhes é completamente estranho e inteiramente opposto, como seja a Biblia considerada regra unica de fé!

Como já vae longa esta refutação da descabida e erronea applicação dos textos da Epistola de S. Paulo em prova do falso principio, que serve de fundamento á nullidade doutrinaria do protestantismo, reservamos a sua conclusão e a continuação da analyse de outras citações biblicas para o artigo seguinte.

M. N. CASTRO

Descoberta cirurgica

Tem despertado grande interesse em Paris o descobrimento feito por um grupo de medicos francezes, que ha de facilitar e simplificar a cura das fracturas dos ossos, evitando a collocação dos apparelhos immobilizadores que tanto molestam o paciente.

Pela nova descoberta se tratam os ossos como qualquer corpo inorganico que se tenha quebrado; isto é, pregam-se os pedaços em certos casos e noutros se lhes collocam grampos para os ligar.

Os estudos feitos sobre o nickel, o aluminio e o manganez tem demonstrado que esses metaes se deixam, com relativa facilidade, absorver pelo organismo humano. Baseando-se nisto os medicos francezes inventaram prégos e grampos de qualquer destes metaes, que empregam para juntar e manter unidos os fragmentos dos ossos quebrados, e uma vez operada a soldadura, o metal extranho será eliminado pouco a pouco.

Assegura-se que com este systema desapparecerão os defeito physicos que tantas vezes resultam de curas mal feitas.

NOSSA SENHORA AJUDA SEMPRE

(CONTO DE O VERUS—TRAD.)

Sobre Veneza extendia se um céo de Maio, azul e limpido, quando ás 7 horas da tarde visitei a egreja de «Madonna de la salute». Este templo importante com suas grandes cupolas está levantado em um dos pontos mais bellos da cidade das lagunas: livre e vistoso está no sul-este da cidade na beira do «canale grande», do qual conduz ao santuario uma serie de artisticos degraos de marmore. Da porta da egreja offerece-se uma vista encantadora sobre os edificios mais importantes de Veneza, especialmente o palacio dos dogues e a obra maravilhosa de S. Marcos.

O interior da egreja estava a minha chegada quasi vasio; só uma menina de talvez 2 1|2 annos estava assentada aos degraos do altar, onde a abundancia de rosas e cravos lembrava o mez de Maria.

A criança tinha tambem um ramalhete de cravos na mãosinha: por alguns momentos ella fitou os olhos negros na bella imagem de Nossa Senhora, depois deixou os cravos sobre o altar e sahiu.

Tendo percorrido a egreja e feito uma breve oração, sahi egualmente e achei a pequena devota de Maria tranquillamente assentada junto a uma das grandes columnas do portal.

—Porque não vais para casa, perguntei admirado, logo vae escurecer e então tua mãe ficará com cuidados por ti.

Os olhos vivos da creança encheram-se de lagrimas e gemendo disse; Não posso ir para casa.

—Porque não?

—Porque me esqueci do caminho.

—Mas como è possivel, se achaste sozinha o caminho para cá?

—Olhava sempre para as torres da egreja; mas agora não sei como fazer para chegar em casa.

A criança fallava desembaraçada, pelo que mostrei-me um tanto pasmado de que ella, tão precoce e activa, não sabia o caminho.

—E' que ha poucos dias mudamos de casa, respondeu ella, e ainda não conheço bem as ruas onde està nossa nova morada.

—E comtudo tua mãi te deixou sahir sozinha?

—Ella não sabe que sahi. Hoje ella levou para casa um ramalhete de cravos e disse que o daria a Madonna della salute. Então, quando ella sahiu para trabalhar, tomei o ramalhete e vim.

Entretanto o sol descera até ao horisonte e parecia, como uma bola de fogo, afundar-se no mar. Meus cuidados pela criança cresciam, emquanto esta parecia estar completamente despreoccupada.

—Não tens medo de voltar em casa? indaguei.

—Não.

—Mas se não achas o caminho e tens de ficar aqui toda a noite.

A criança sacudiu a cabeça.

—Então? insisti com ella.

—Nossa Senhora ajudará mamãe para me achar.

—Estás certa disso, pequena?

—Muito certa, pois Nossa Senhora ajuda sempre.

—Quem te disse isto?

—Mamãe o diz todos os dias.

A confiança da menina e de sua mãe commoveu-me profundamente. Ao mesmo tempo resolvi dar os passos necessarios para reconduzir a criança a seus paes, certamente já affiictissimos. Elogiei seu amor a Nossa Senhora e disse-lhe que ficasse ali até a chegada da mãe.

Como os arredores da egreja costumam ser vasios de povo, tive de procurar algum tempo até achar um agente de segurança, a quem contei a triste situação da criança.

—A isso havemos de remediar, disse prompto o empregado. Fallarei pelo telephone ao posto central, de lá darão aviso a todos os postos policiaes. Os paes da pequsna fugitiva certamente se dirigirão ao proximo posto policial e então saberão do seu paradeiro.

Agradeci cordealmente este acto caridoso e juntos fomos ao pé da criança.

—Vem, disse-lhe com carinho o agente, eu te levarei á casa de tua mamãe.

A menina levantou-se depressa e disse cheia de alegria:

—A mamãe, a mamãe. Isso é Nossa Senhora quem m'o fez.

Olhou com ternura para a bella egreja, que agora em sua brancura, na luz da lua e das estrellas parecia duplamente majestosa. Depois dirigiu-se a mim e disse em voz triumphante:

—Está vendo que Nossa Senhora ajuda sempre?

Despedi-me da criança e do empregado e emquanto este perguntou á menina sobre o nome, o officio, a morada de seus paes, julguei sempre ouvir ainda a vozinha jubilosa e serena a dizer: Nossa Senhora ajuda sempre!

Pelo Mundo Catholico

ROMA

PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA

O papa Pio X recebeu segunda feira em audiencia especial, no Vaticano, os membros da peregrinação brasileira, que lhe foram apresentados pelo cardeal d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, arcebispo do Rio de Janeiro.

Nessa occasião Sua Eminencia leu uma mensagem exprimindo a affeição dos brasileiros ao santo Padre.

Sua Santidade, agradecendo manifestou o sincero affecto que vota aos catholicos brasileiros.

O Papa terminou:

«Deus guarde os brasileiros contra as idéas do socialismo, radicalismo e egualdade social; para ser feliz é preciso que cada um se contente com o seu estado».

Estiveram presente á audiencia o dr. Bruno Chaves ministro brasileiro junto ao Vaticano; dr. Magalhães de Azeredo, secretario da legação; monsenhor d. Luiz Raymundo da Silva Brito, bispo de Olinda, e monsenhor d. Joaquim Silverio de Souza, bispo de Diamantina.

PEREGRINAÇÃO IRLANDEZA

O Papa recebeu no mesmo dia a municipalidade de Dublin e duzentos peregrinos irlandezes, aos quaes Sua Santidade dirigio uma pequena allocução elogiando a Irlanda como baluarte do catholicismo da Grã-Bretanha.

A MAÇONARIA

Roma 29—A Maçonaria Italiana continua a processar todos os deputados que votaram pela manutenção do ensino religioso nas escolas

Eis os amigos da liberdade! Não cessa a maçonaria de fallar na liberdade da palavra, na liberdade da consciencia, na liberdade da imprensa, e mais outras; mas não quer que se pratiquem.

Hypocrita!

INGLATERA

PEREGRINAÇÃO INGLEZA Á ROMA

No dia tres de outubro partiram para Roma quatrocentos peregrinos inglezes dirigidos pelo duque de Norfolk, os quaes foram felicitar o papa Pio X pelo seu jubileu sacerdotal.

Esses peregrinos levaram riquissimos presentes e objectos destinados ao culto, que o santo padre distribuirá pelas egrejas pobres do mundo.

ESTADOS UNIDOS

CONVERSÕES

Cincoenta ministros da Egreja episcopal de Nova York, desgostosos da doutrina do *pulpito livre* a quaesquer interpretações da Biblia, converteram-se ao catholicismo.

FRANÇA

PALAVRA DE BISPO

Perante 10.000 catholicos reunidos em defesa dos direitos da consciencia violadas pelas leis sectarias do Governo, o Bispo de Nancy Mons. Thurinaz em uma vehemente allocução pediu aos catholicos a resistencia a estas leis e voltando-se para seu collega o Bispo de Montpellier, que recentemente em outra reunião dissera aos catholicos: «Não obedeçais as leis, pois ellas violam os direitos da consciencia e são contrarias as leis eternas», disse: «Se em 1882 o Episcopado francez tivesse este vosso gesto, Excellencia, muitos males teriam sido poupados á França».

ECHOS DE LOURDES

No dia 23 de Agosto foram curados 16 emfermos, e nesse mesmo dia desfilaram pelo escriptorio das verificações centenas de miraculados que ali foram inscrever se definitivamente nos registros.

O facto capital, como ponto culminante da historia de Lourdes, foi a reunião dos 350 miraculados que de todos os recantos da França foram celebrar na gruta o cinquentenario das apparições.

De toda a edade, de todas as condições, esses sobreviventes que resuscitaram na fonte de Massabielle, deram um grande realce á missa de acção de graças celebrada pelo Bispo de Châlons, com assistencia de varios outros da Europa, do Chile e do Brasil.

Iam na frente Bonhorst, o decano dos miraculados, o menino que em 1858 fôra mergulhado moribundo na piscina; Jorge Gargan, que fôra para Lourdes quasi em pedaços em consequencia de um desastre no caminho de ferro e finalmente Lagrivotte, essa Maria Branchu, que Zola deu como morta, para melhor negar a sua cura.

Lourdes é um prégão da vitalidade da fe; baluarte onde se quebram as investidas da impiedade, ha de sempre confundir a sciencia incredula, attrahindo as almas para Deus.

HOLLANDA

BELLO EXEMPLO.

Aos 4 dias de Agosto, no convento dominicano de Venlo (Hollanda) professou o principe allemão Carlos Zu Loewenstein, agora simples Frei Raymundo.

Na vespera, perante as autoridades, representantes do Estado, renunciou, solemnemente e por escripto, a todos os seus direitos e dignidades, tendo obtido da Santa Sé a dispensa dos intersticios para fazer *os votos solemnes* depois de *um anno* de noviciado, comquanto a lei commum decreta que façam sómente depois de quatro annos de vida religiosa.

O acto da profissão revestiu-se de toda solemnidade e, com assistencia de muitos parentes e familias nobres. Foi uma scena commovedora e grandiosa, quando, o Principe, que já tem 74 annos de idade, entrou na Egreja no meio de seus irmãos de habito, e ajoelhado deante do altar, com voz tremula mas clara, pediu a seu superior a graça de ser admittido á profissão religiosa. O superior lhe fez uma allocução brilhante, lembrando as grandezas do nosso mundo, que ia elle deixar, em contraste com as austeridades e penitencias, a que se havia de sujeitar de ora em deante. O dircurso commoveu a todos os circunstantes: muitos olhos se banharam em lagrimas. Mas, principalmente sublime foi o momento, quando o Frei Raymundo subiu os degráos do altar, e nas mãos do superior fez juramento de querer viver em obdiencia, pobreza e castidade para todo o sempre.

Admiravel resolução desse Principe, que calca aos pés as riquezas transitorias desta terra, para assegurar os bens, aos quaes *não consomem a ferrugem nem a traça, nem os ladrões roubam.*

Esse acontecimento impressionou vivamente a todas as camadas da sociedade. Os proprios protestantes bem intencionados respeitaram-no e apreciaram-no.

BRAZIL

S. PAULO

E' provavel que, dentro de dois mezes, seja installado o bispado de São Carlos do Pinhal.

A residencia do monsenhor d José Marcondes Homem de Mello, bispo da nova diocese, já se acha provida de tudo quanto é necessario.

GOYAZ

CHEGADA DE D. PRUDENCIO GOMES DA SILVA

Chegou domingo a esta capital D. Prudencio Gomes da Silva, Bispo Desta Diocese, sendo festivamente recebido e saudado por diversos oradores, aos quaes respondeu de uma das janellas do Palacio Espiscopal, produzindo eloquente discurso.

A impressão causada pelo novo Bispo foi agradavel e muito se espera do seu cultivo intellectual e reconhecido amor ao trabalho.

MONTEVIDEO

Os eperarios catholicos de Montevidéo vão levantar uma grande estatua de S. José no edificio de suas sessões.

É ou não é?

III

Para decidir si é ou não é verdade, que os protestantes negam a necessidade das boas obras; si os catholicos calumníam ou não os protestantes, quando os accusam desta immoralissima doutrina, eis aqui o que ha na historia.

Comecemos por Luthero fundador e pai do protestantismo.

«As obras boas, diz elle, não « fazem o homem bom, nem as obras « más fazem o homem máu.... assim « como ao infiel nenhuma obra boa « aproveita para a salvação e para « a justiça, assim pelo contrario « nenhuma obra má faz o homem « máu, nenhuma obra má o con- « demna ao inferno, mas sim só a « incredulidade» (1)

«Onde ha fé, nenhum peccado pode prejudicar» (2),

«Vê quão rico è o homem chris- « tão e baptizado; que ainda que- « rendo não pode perder a salvação, « por muitos que sejam os peccados « que commetta, só si não quizer « crer. Pois nenhum peccado o po- « de condemnar ao inferno, excepto « só a incredulidade» (3).

«Quando se ensina que a fé jus- « tifica o impio, mas que é neces- « sario observar tambem os man- « damentos da lei de Deus, porque « está escripto si queres entrar na « vida eterna observa os manda- « mentos; então Christo está ne- « gado, a fé está abolida, porque « se attribue aos mandamentos ou « á lei aquillo que sô é proprio de Deus» (4).

«Guardemo-nos mais que tudo « das leis e das obras boas, atten- « dendo só ás promessas divinas e á fé». (5)

«Eu te digo que a porta do céo « é estreita; si queres entrar por « ella, deves fazer-te magrinho. Aquel- « les que andam carregados de « obras boas, como andam carre- « gados de conchas os peregrinos « que vão ao sanctuario de S. « Thiago, estes não poderão entrar... « Si te apresentares ás portas do « céo com grandes saccos cheios « de obras boas, precisarás depol-os, aliás não poderás entrar» (6)

«Não ha escandalo maior, mais « pernicioso e mais venenoso, do « que uma vida boa, manifestada « exteriormente pelas boas obras, e « uma conducta piedosa», (7)

«E' necessario que de nenhum « modo percamos o animo, quando a « nossa consciencia estremecer, e se « agitar sob o sentimento dos pro- « prios peccados; porque quanto « mais infames e immundos formos, « tanto mais está Deus disposto a conceder-nos a sua graça» (8).

«Todos os peccados que eu, tu « e nós todos temos feito ou po- « demos fazer, são tão proprios de « Jesus Christo, como si elle mes- « mo os tivesse feito.: e de que « temer, si Jesus Christo sómente « é quem nos justifica, contra as « nossas boas obras? (9)

Deixo muitas outras passagens, ainda mais horriveis do que estas.

A historia, portanto, nos attesta, que o pai do protestantismo, negou a necessidade das boas obras.

O que ella nos conta dos filhos deste desventurado pai vel-o-emos no proximo artigo.

---

(1) In libr. de libert. christ.
(2) In serm. sic. Deus dilexit mundum
(3) In libr. de Cap. Babyl.
(4) In Comm. ad C. in Epist. ad Gal.
(5) In Serm. Nov. Test. sive Missa.
(6) In Serm. Sic Deus dilexit mundum.
(7) Luther. Obr. ediç. de Valch. Vol, XI, n. 319.
(8) Luther. Obr. ediç. de Lipsia vol. XIV; n. 128.
(9) Comm. in Epist. ad Gal.

CHRONICA

RIO. *Inauguração do Pavilhão Paulista.*— Foi indiscriptivel o enthusiasmo que se notou pelo inauguração do pavilhão Paulista. Foram expedidps mais de 3.000 convites, e a ultima hora como houvesse innumeros pedidos mais de 1.000.

O pavilhão está deslumbrante mesmo externamemte, todo empavezado, e a noite com as illuminações em profusão deve ser de um effeito lindissimo.

A cerimonia da inauguração realizou-se ás oito horas da noite comparecendo os srs. presidente da Republica, ministros, delegados dos outros Estados, senadores, deputa-

---

FOLHETIM (1)

NOSSA SENHORA
DE PELLEVOISIN

POR MONSENHOR BAURON

Começamos hoje a publicação das Apparições de Nossa Senhora em Pellevoisin, (França), durante as quaes foi revelado o Escapulario do Sagrado Coração de Jesus, approvado em 1900 pelo Papa Leão XIII, de gloriosa memoria.

A noticia d'esses acontecimentos foi escripta por MONSENHOR BAURON *Protonotario apostolico, secretario geral dos Congressos Mariaes Internacionaes*, e vigario de Santo-Eucher, em Lyon.

A traducção, (1) foi feita pelo Director desta folha, por motivo de piedade e gratidão, e afim de corresponder aos desejos de *Nossa Senhora, Mãe toda Misericordiosa*, que pediu que sua gloria fosse publicada.

* *

Leiam pois com a mesma intenção, estas paginas que ahi vão em honra de Maria Santissima.—A Egreja, tenha approvado ou simplesmente examinado essas grandes manifestações da rainha do Céo, não obriga os fieis a inscrevel-as no seu *Credo*. Não manda o acto da fé.

Pelo menos, os servidores de Maria acharão nellas um alimento para a sua piedade, e uma consolação nas provações da vida.

A Redacção.

Nossa Senhora de Pellevoisin

I

O PAIZ DAS APPARIÇÕES

Situação e physionomia do paiz.— O tumulus.— Os habitantes.— O Cura.—As Irmãs.

Pellevoisin é uma aldeia do Indre, contando pouco mais ou menos 1.100 habitantes, situada a 28 kilometros de Châteauroux, a 12 de Buzançais, no cantão de Ecueillé. Faz parte do Boischant (Boschettum) do Berry e estende-se ao sudoéste, á meia costa da graciosa collina que marca a linha de separação das aguas, entre os valles do Indre e do Cher. Pertence á diocese de Bourges.

O sitio é risonho, aberto sobre um vasto horizonte, cujo limite meridional perde-se, entre o céo e as florestas, nos vapores longinquos d'uma atmosphera muitas vezes nublada.

Um ar vivo, soprando geralmente do Oéste, tempera os ardores do verão e torna salubre o clima. O terreno, formado de marna e calcario, é em parte impermeavel e tem uma extensão de aguas a alguns metros de sua superficie.

Campos cultivados, prados, grandes mattas, regatos cercados de álamos de folhagem movediça, alternam e molduram, aqui e alli, alvas casinhas ou importantes propriedades. Os telhados das casas, fortemente inclinados, estão cobertos de musgos esverdeado.

Cinco grandes estradas dividem a campina e ligam o suburbio com as localidades visinhas. A via ferrea de Blanc a Argent atravessa a aldeia e põe-na em communicação a Buzançais com a linha de Mont Luçon; a Tours, e a Giéres com a de Vierzon.

A egreja romano ogival data do seculo decimo segundo. E' muito bem conservada. Feliz restauração, devido ao zelo intelligente do senhor conego Salmon, antigo cura da parochia, dá-lhe gracioso aspecto de rejuvenescimento e solidez.

A grande curiosidade do paiz é um enormo tumulus, medindo pouco mais ou menos, dez metros de altura, ao redor do qual a enxáda remexe, cada primavera, esquelêtos e ladrilhos gallo-romanos. Este monumento e o proprio nome da aldeia *Pellivici*, *Pellevoisin*, por *Belli vici*, que significa suburbio de guerra, indicam que, travou-se, outr'ora, importante batalha, e que os cadaveres foram reunidos em redor do corpo d'um chefe e formaram o mausoléo. E' dos mais bellos e mais conservados da França.

A 5 kilometros acha-se o castello de Poiriers, de que falaremos mais tarde. E' a propriedade da senhora condessa Arthur de La Rochefoucauld.

Quasi todos os habitantes pertencem ao typo da raça berrichonne, notavel por uma constituição robusta, membros bem proporcionados, fortes articulações, largos hombros e angulo facial muito aberto. No moral distinguem-se pelo bom senso, uma certa franqueza que não exclúe a sagacidade, o gosto da economia e um apego profundo aos seus costumes e tradições.

Em 1876, anno em que deram-se os factos em que vamos a narrar, o padre Salmon Artéme José era cura de Pellevoisin, desde 1869, isto é, desde sete annos. Na escola parochial, tinha como professoras cinco irmãs da Congregação de Sant'Anna de Saumur, Irmã Maria Theodosia, Superiora; irmã Maria de Jesus, irmã São Chrysostomo, irmã Sant'Emerança, irmã Sant'Angelica.

A paz exterior reinava na aldeia, e a piedade adormecia nas almas, na terra de França.

II

A VIDENTE ESTELLA FAGUETTE

Nascimento de Estella Faguette. —Sua educação.— E' recebida Filha de Maria.— Seus começos. — Entra em casa da condessa de La Rochefoucauld.— Sua chegada a Pellevoisin.— Cahe doente. — A gruta de Nossa Senhora de Lourdes em Poiriers e a de Combreux.— Carta de Estella a Nossa Senhora.

Constança Estella Faguetta nasceu no Moulin Picot, aldeia da communa de São Memmie, á entrada de Châlons (Marne) a 12 de setembro de 1843. Filha legitima de Victor Faguette e Margarida Antoniotta Leblanc, foi baptisada a 17 do dito mez.

Foi educada christãmente no seio da familia e frequentou a escola do paiz, dirigida pelas Irmãs da Providencia de Portieux. Fez a primeira communhão na egreja de Nossa Senhora, de Châlons, onde seus paes vieram morar. Logo depois mudaram-se para Paris.

(Continúa)

---

(1) Se acha a venda, em S. Paulo, no Centro de Propaganda Catholica. Rua Santa Thereza, n° 20.—1 vol. brochado 1$000.

dos, imprensa, alto mundo official, corpo diplomatico, consules, etc.

Fallaram o senador federal por esse Estado, general Francisco Glicerio, os srs. drs. Candido Rodrigues e Carlos Botelho sendo que este ultimo pediu ao secretario da Agricultura de S. Paulo que solicitasse do presidente da Republica licença para considerar inaugurado o pavilhão paulista.

*

SANTOS. *A Gréve* — A Gréve continua no mesmo pé. Já não se podem avaliar os prejuizos que traz á praça de Santos.

Tudo está paralysado.

*

RIO *A valorisação*,—Sentimos muito, diz o «Jornal do Commercio» que hajam naufragado as negociações do Estado de S. Paulo com a casa Schroeder, para o emprestimo de lbs. 15.000.000.

Infelizmente a situação financeira do Estado não é muito folgada. Ha annos que gasta mais do que deve sobretudo na administração do sr. Tibiriçá.

Em 1900, S. Paulo devia perto de 60.000 contos em papel, e lbs. 2.300.000 em ouro; no fim de 1906 a sua divida papel era de 143.000 contos e a de ouro lbs. 9.600.000 —e ahi não está incluindo o terrivel anno de 1907.

Mesmo agora, a proposta do orçamento de 1909 dá a receita de 45:026:000$000 e a despesa..... 47.350:568$ accusando um deficit» de 2.304:368$.

Sabemos que o sr. dr. Albuquerque Lins e seus auxiliares estão fazendo tudo para cortar despesas e, com os grandes recursos do Estado, podemos esperar que após alguns annos de economia e de uma administração conservadora, S. Paulo recuperará o esplendido credito que gozava até ha poucos annos.

RIO—Consta que o rompimento das negociações para o emprestimo paulista, por parte dos banqueiros em Londres, foi motivado por divergencias quanto ao preço da emissão.

Consta que o governo federal, agindo por parte do Estado de S. Paulo, reatará as negociações com os mesmos banqueiros.

SEMANA EXTRANGEIRA

PARIS. *Guerra provavel.*—Já dissemos que a questão marroquina havia de ser direita ou indirectamente a causa da guerra entre a França e a Allemanha.

A pressa do Imperador Guilherme em reconhecer Mulay-Haffid, antes que as potencias officialmente encarregados dessa questão i. é, a França e a Hespanha, tivessem dado seu parecer, descontentou já muito toda a Europa.

Eis que agora se descobre um facto mais grave que revela abertamente a intenção de Guilherme II de suscitar um *casus belli* entre elle e a França.

A França entretem ha muito ha Africa um corpo do exercito chamado *a Legião extrangeira.* Esse corpo é assim chamado porque compõe-se de soldados vindos de todas as nações.

Ora, já faz tempo, notaram-se muitas deserções na parte desse corpo que está em Casa Blanca. O caso parecia inexplicavel, quando hà poucos dias, soube-se de que era o consul allemão o instigador das mesmas.

O general d'Amade possue o original da ordem dada pelo consul allemão, e outros documentos gravissimos.

O facto impressionou muito todos os governos da Europa; até a Russia já offereceu á França sua intervenção para evitar a guerra.

Julguem os leitores.

*

LONDRES —*Fracassaram* as negociaeões para os emprestímos paulistas.

O sr. Antonio Prado encetou novas negociações para um emprestimo menor.

*

BERLIM. *O Marechal Hermes*—O marechal Hermes da Fonseca dará brevemente um banquete as altas autoridades de Berlim.

Depois, os membros da missão militar brasileira visitarão o «haras» de Harzburg, as escolas de cavallaria e artilharia de Hannover e Jucterbog, aproveitarão alguns dias visitando os museus, egrejas e monumentos principaes, partindo no dia 5 para Hamburgo, a visitar a cidade. No dia 7 realisar-se-ão as festas officiaes offerecídas por aquella cidade e pelo seu Senado, e no dia 8 de manhã, o marechal e seus ajudantes seguirão para Cuxhavem, afim de tomarem o paquete «Deutschaland», que os trasportará a Southamptom, onde chegarão no dia 9.

De Southampton dirigir-se-á o marechal Hermes da Fonseca para Londres, onde se hospedará em casa de seu parente, o dr. Amaryllio de Vasconcellos.

No dia 17, a bordo do «Cap. Vilans», o marechal Hermes da Fonseca partirá para o Rio de Janeiro.

Um pouco mais tarde, seguirá com egual destino o general Mendes de Moraes.

Movimento religioso

FESTA DE S. FRANCISCO

Precedida de uma concorrida novena realiza-se hoje, na V. O. Terceira de S. Francisco, a festividade em honra do glorioso e seraphico S. Francisco de Assis.

Pela manhã haverá missa rezada. e communhão geral dos irmãos terceiros.

As 10 horas missa cantada.

A tarde sahirá imponente procissão, que percorrerá as ruas da Palma, Carmo e Direita; tocará durante o percurso da mesma a corporação musical "30 de Outubro". A entrada haverá sermão por um sacerdote da Companhia de Jesus.

A ornamentação da egreja e dos andores, que deverão sahir na procissão, acha-se a cargo do conhecido e habil armador sr. Joaquim Leitão.

O coro acha-se a cargo do habil e competente maestro João Córrêa.

FESTA DAS MERCES

Revestiu-se de grande pompa e brilhantismo, o encerramento solemne da festa de Nossa Senhora das Mercês, no Recolhimento do qual é padroeira.

Domingo pela manha houve naquella egreja, missa rezada, cebrando-a o revdmo. padre Manoel Gabinio de Carvalho, dignissimo reitor do Gymnasio de S. Luiz, que distribuiu a Sagrada Communhão não so a communidade, mas ainda, á grande numero de fieis.

As 10 horas com regular concurrencia de fieis, teve lugar a missa cantada, sendo celebrante o revdmo. p. Francisco Eduardo Battaglia; cantou a Epistola o revdmo. P. Mariano Ronchi e o Evangelho o revdmo P. Viçente Giorgini.

Finda a missa foi elevado o Santissimo ao throno, sendo bastante concorrida a adoração.

As 6 1\|2 da tarde com uma enorme concurrencia, que tornou a egreja pequena para conter a multidão que para ali se dirigia e tentava invadil-o.

Apóz a execução pelo côro do *Tota pulchra és,* assomou a tribuna sagrada, o vulto eminente do dis incto e apreciado orador sacro. rev. p. R. Cervelli que com a sua palavra eloquente e convincente, prendeu a attenção do vasto auditorio por espaço de quarenta minutos.

Findo o sermão o côro eatoou bellíssima ladainha, em seguida *Tantum Ergo*, que muito agradou aos presentes, não só pela sua belleza, mas sobretudo, pela sua optima execução.

Apóz o *Tantum Ergo*, foi dada a benção com o S.S. Sacramento. Foi officiante na benção o revdmo. P. Constantino Semadini, acolytado pelos revdmos. P.P. Cervelli e Battaglia.

A egreja apresentava um aspecto attrahente, attestando assim a rara competencia e aprimorado gosto artistico das freiras. Notamos novas lampadas electricas em varios pontos da egreja, que muito realce deu a festa; soubemos que essa installação, foi feita pelo incansavel bemfeitor e optimo catholico, o exmo sr. Francisco de Paula Leite Camargo.

Terminando esta palida desaripção sobre a solemnissima festa de Nossa Senhora das Merces, não podemos deixar de felicitar as dignas freiras do Coventinho, pelo brilho com que celebraram este anno essa festa tradicional, que tantas recordações deixa para os que a assistiram.

REUNIÕES

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO

Em virtude da festa de S. Francisco, ficou marcada para o segundo domingo do mez, a adoração do S.S. Sacramento, que costuma a ser exposto na egreja do S. Bom Jesus, em cada primeiro domingo do mez.

CONFERENCIA DAS DAMAS DE CARIDADE

Communico ás Senhoras Damas de Caridade que o revdmo. Director marcou a reunião quinzenal da Conferencia para terça feira 6 do corrente ás 5 1\|2 horas da tarde no lugar do costume.

2ª secretaria

MARIA ALEXANDRINA DE BARROS

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO

De ordem do Irmão Procurador, Snr João Carlos Xavier, aviso a todos os irmãos e irmãs que durante o mez de Outubro a começar do dia 5 do mesmo haverá na Igreja Matriz, as 6 1\|2 da tarde recitação do Terço, Ladainha e benção com o SS. Sacramento, No dia 31 as 8 horas da noite retreita, dia 1 de Novembro as 10 horas da manhã Missa cantada e nomeação dos novos festeiros para o anno de 1909, as 4 1\|2 da tarde imponente procissão. No lado esquerdo de baixo do coro, acha-se os livros de assentos as ordene dos srs. irmãos e irmãs para pagamentos dos seus annuaes e das pessoas que dezejarem assentar-se.

Ytú, 24 de Setembro de 1908.

FIRMINO OCTAVIO DO E. SANTO

NOTAS E NOTICIAS

Fallecimentos

Falleceu nesta cidade, segunda-feira ultima, a gentil senhorita Ismenia Michel, dilecta filha do estimado senhor Napoleão Julio Michel.

Victimou-a cauel e pertinaz enfermidade, que zombou de todos os recursos medicos e dos desvellos e cuidados paternos.

Seu fallecimento foi geralmente sentido, mormente por suas amigas, que nella sempre viam uma senhorita distincta, virtuosa e senhora de um bello coração.

Aos seus desolados paes e irmãos, apresentamos nossos sentidos pezames e pedimos a Deus que os console.

-Cartas vindas de Santos trouxeram-nos a triste noticia de haver fallecido naquella cidade o estimado e distincto moço ytuano sr. Horacio Geribello. Embora fosse essa noticia esperada a todo instante, em vista da grave emfermida que o acomettera veiu echoar dolorosamente no seio da sociedade ytuana.

Bem moço ainda, honrado e trabalhador, Horacio contava innumeras amizades nesta cidade. Demonstrando desde cedo vocação para o commercio, começou empregando-se como caixeiro em diversos negocios desta praça, tendo sempre recebido elogios de seus patrões, que nelle depositavam toda confiança.

Passando a residir em Santos, lá contraira casamento a poucos mezes com uma distincta sdnhorita, pertencenta a uma illustre familia.

A distincta familia enluctada apresentamos nossas sinceras condolencias.

De viagem

Seguiu para Jahu o distincto moço Sebastião Leite de A. Bueno.

—Para o Rio seguiram os senhores dr. Luiz Gabriel de Freitas e Carlos de Souza Freitas.

—Para Poços de Caldas seguiu o sr. João de Toledo Lara.

A' todos esses nossos distinctos amigos almejamo lhes optíma viagem e breve regresso.

—De volta de Poços de Caldas, onde esteve em busca de melhoras para sua saude, acha-se de novo nesta cidade o nosso bom e distincto amigo e optimo catholico sr. Adolpho Bauer, conceituado negociante nesta praça e activo e dedicado Thezoureiro da Sta. Casa de Misericordia desta cidade.

Funccionarios municipaes

Foi nomeado para o cargo de arrecadador municipal o senhor José de Toledo Arruda Botelho e para o cargo effectivo de Thesoureiro da Repartição de agua e exgottos o sr. Gastão Bicudo, que ja se achava exercendo interinamente o referido cargo.

Luctuoso anniversario

Passa amanhã mais anniversario do fallecimento do nosso distincto e saudoso amigo dr. Augusto Cezar de Barros Cruz, primeiro redactor e um dos fundadores desta folha.

A illustre familia do nosso saudoso amigo manda celebrar, em suffragio de sua alma, uma missa amanhã, as 7 horao na igreja de S. Bom Jesus.

Para a mesma convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amizade e demais amigoo do saudoso dr. Cruz.

Registro Civil

Durante o mez de Setembro, foram registrado no Registro Civil o seguintes:

Cazamentos	9
Nascimentos	52
Obitos	64

Na cidade

Vindo de sua importante propriedade agricola "Villa Mariana", situada neste municipio, acha-se nesta cidade cidade, acompanhado de sua exma. familia o sr. Luiz de Paula Leite, nosso distincto amigo e optimo catholico.

Cumprimentamo-lhes.

Ismenia Michel

Hontem as 7 horas, na egreja do S. Bom Jesus, as Filhas de Maria mandaram celebrar uma missa de 7º dia, pelo descanso eterno, da sua distincta e saudosa companheira, a senhorita Ismenia Michel, dilecta filha do sr. Napoleão J. Michel. ultimamente fallecida.

A esse acto compareceu grande numero de gentis Filhas de Maria, as quaes receberam a Sagrada Commumnhão, applicando-a em suffragio da sua saudosa companheira.

Apóz a missa houve recommendação.

Imprensa

Recebemos pela primeira vez em nosso escriptorio a visita do nosso distincto collega «O Norte» que se publica na adeantada cidade de Taubaté, sendo seu redactor o sr. Euzebio de Toledo.

Gratos.

Cães hydrophobos

Este anno tem apparecido um grande numero de cães atacados de hydrophobia, não só nas fazendas deste municipio, como dentro da cidade. entretanto pelas nossas ruas vagam innumeros cães, que chegam a embaraçar o transito das familias pelas calçadas, e não se toma medida alguma contra essa canzoada.

Já começa o calor, e com esta longa secca é muito de receiar que venha a desenvolver-se ainda em maior escala a hydrophobia entre os cães constituindo isso um grande perigo para esta cidade. Por isso pedimos a quem competir, que tome as medidas que o caso exige, mandando exterminar pela *bolinha* essa multidão. de cães, que vagam pelas nossas ruas, como se não tivesse dono.

Instrucção Publica

Matriculados	
Sexos masculino	281
Sexos feminino	150
Matriculados durante o mez	24
Eliminados « «	19
Frequencia media	316

Um Veo

Uma distincta senhora encontrou, hontem pela manhã, no largo da Matriz, um veo preto para cabeça, e entregou-o em nosso escriptorio.

Quem for o dono pode procural o.

Camara

Reuniu-se hontem em sessão ordinaria a Camara municipal; na mesma foram tratados diversos assumptos de interesse do municipio.

Matadouro

O movimento do Matadouro Municipal durante o mez de Setembro foi o seguinte :

Bovinos abatidos	155
Caprinos »	8
Suinos »	166
» entrados	243

Pelo veterinario foi inutilizados durante o mez :

Bovinos

Regeitado 4; pulmões 27; figados 8; intestinos 6:

Suinos

Por trichina 5; pulmões 34; figados e intestinos 16.

O rendimento foi de rs. 1:684$200

Mercado

O rendimento foi de rs. 449.582.

Mez do Rozario

Com a solennidade de todos annos, começará amanhã, á tarde, a piedosa devoção do mez dedicado a excelsa Virgem, Nossa Senhora do Rozario.

Todos os dias, as 6 1\|2 da tarde, haverà recitação do Terço, Ladainha de Nossa Senhora, Tantum Ergo e Benção do S.S. Sacramento.

No dia 31, a noite haverà retreita.

No dia 1 de Novembro, pela manhã missa rezada e communhão; as 10 horas missa cantada, apóz a qual serão nomeados os fesieiros para o proximo anno; e a tarde, sairá imponente procissão.

Participação

Participou-nos o sr. Antonio Bortoloti, haver contractado o seu casamento com a gentil senhorita d. Magdalena Franceschinelli, dilecta filha do senhor João Baptista Franceschinelli, agricultor residente neste municipio e bom catholico.

Ao futuro par enviamos desde ja as nossas mais sinceras felicitações, e a Deus fazemos votos pela sua felicidade.

Emferma

Tem estado emferma a exma. sra. d. Elyza Munaretti, distincta e virtuosa esposa do nosso bom amigo e sincero catholico sr. Caetano Munaretti.

Fazemos ardentes votos ao Altíssimo, para que essa distincta senhora recupere a sua preciosa saude dentro em breve.

Exgottos

Segundo nos informaram já se acham ligados ao collector geral diversas casas, as quaes ja se acham servindo do serviço de aguas e exgottos. O nosso informante disse-nos mais que esse serviço ja se acha quasi concluido.

Visita á Minas Geraes

Assim se intitula uma pequena brochura que acabamos de receber, contendo uma bellissima conferencia realisada a 12 de Janeiro, na sala do Forum em Ubá, Minas, por occasião da festa inaugural da "Sala de Leitura Pio Decimo" feita pelo nosso amigo e illustrado moço sr. dr. Armando Prado.

A nome de Armando Prado ja é bastante conhecido, e basta saber que esse trabalho é de sua lavra, para avaliar-se o valor do mesmo.

Ao bom companheiro de outros tempos e intelligente moço dr. Armando Prado enviamos nossas felicitações, e a benemerita "Sala de Leitura Pio Decimo" agradecemos a gentileza da offerta.

Annuncios

Dr. Augusto Cezar de Barros Cruz

D. Francisca de Barros Cruz e seus filhos, convidam aos seus parentes, ás pessôas de sua amizade e de mais pessoas caridosas, para assistirem a missa do 3.º anniversario do fallecimento do seu bom e sempre lembrado esposo e pae,

Dr. Augusto Cezar de Barros Cruz,

que pelo eterno descanso de sua alma fazem celebrar amanhã, segunda feira, ás 7 horas na egreja do S. Bom Jesus.

Por este acto de verdadeira caridade desde ja se confessam summamente reconhecidos.

Ytú, 4 de outubro de 1908.

Agradecimento e convite

Napoleão Michel, sua mulher e filhos agradecem profundamente a todas as pessoas que caridosamente acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha e irman,

Ismenia Michel

á sua ultima morada, e as pessoas caridosas que prestaram-se durante sua enfermidade; de modo particular agradecem aos dedicados e caridosos medicos, drs. Graciano Geribello e Luiz de Souza Freitas, e convidam os parentes e pessoas caridosas á assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar amanhan segunda feira, as 7 horas na Igreja da Boa Morte, e por mais este acto de religião e caridade antecipam seus eternos agradecimentos.

Ytú, 4—10—908.

FORMIOLANNIA ROXO. No emmagrecimento, na tuberculose incipiente

AO BOM GOSTO

GRANDE ESTABELECIMENTO

DE:

FAZENDAS, ARMARINHOS, ROUPAS FEITAS, CHAPEUS ETC.

Perfumarias extrangeiras, extractos finissimos, pós de arroz, brilhantinas, etc.

Sub-Agente "CLARK"

DA AFAMADA FABRICA DE CALÇADO

Machinas para Costuras

SORTIMENTO COLOSSAL

RUA DO COMMERCIO
NUM. 119

Gonzaga Novelli & C.

ATTENÇÃO

O proprietario do grande Armazem sito a rua do Commercio, esquina do Largo do Carmo, tem a honra de apresentar aos seus freguezes e ao publico em geral a lista dos preços correntes dos generos existentes em sua casa de negocio e para o mesmo chama a attenção do publico.

	Sacca	arroba	kilo		
Assucar crystal de primeira	36$000	9$300	640	Sabão um pedaço 120, 100 e	40
Assucar refinado de primeira	38$000	10$000	700	Sardinha Club, lata	500
Assucar redondo	28$000	7$300	500	Sardinha pequena	300
Assucar mascavo	24$500	6$300	460	Azeitona superior, 1 lata	700
Café superior	20$000	5$060	360	Leite condensado, (Moça) 1 lata	800
Café bom	18$000	4$500	300	Manteiga Demany, 1 lata	2$600
Café regular	12$000	3$500	260	Manteiga Vella Marqueza, 1 lata	2$600
Farinha de trigo	12$000	4$000	300	Manteiga mineira Traituba 1 lata	2$200
Alpiste superior		7$500	600	Cha Lipton n. 1, 1 lata	2$200
Fumo especial		50$000	5$000	Cha Lipton n. 3, 1 lata	2$000
Fumo especial		30$000	3$000	Biscoutos inglezes, 1 lata	3$200
Fumo regular		20$000	2$000	Biscouto nacional, 1 lata	2$500
Pimenta do reino		22$000	1$000	Massa de tomate, 1 lata	500
Sebolas		8$000	600	Massa de tomate Lisboa, 1 lata	800
Bacalháu C, R. C.		11$000	900	Ameixa preta, 1 lata	1$000
Camarão secco de primoira			2$000	Tamaras, 1 lata	2$000
		alquei.	Litro	Camarão, 1 lata	2$000
Arroz nacional especial	18$000	13$000	300	Pomada para pelica, 1 lata	300
Arroz nacional de primeira	17$000	12$500	280	Sal refinado, 1 vidro	800
Arroz nacional regular	18$000	12$000	260	Oleo de olivia plagniol, 1 garrafa	1$700
Feijão superior	14$000	7 $500	160	Licor francez, anniz e cacao, 1 gar.	7$500
Feijão regular	12$000	6$500	140	Licor, Phantasia, 1 garrafa	3$000
Milho amarello	7$000	3$500	080	Vinho do Porto Baruel	2$700
Sal fino	6$800	6$000	140	Vinho do Porto Madeira R. M. 1 f.	3$000
Sal grosso	6$500	5$800	120	Vinho do Porto Adriano 1 garrafa	2$500
Farinha de milho	12$000	6$000	120	Vinho do Porto Rizerra 1 garrafa	2$000
Farinha de mandioca	12$000	7$000	160	Vinho do Porto, superior 1 garrafa	1$500
Cal virgem	3$000			Vinho Lormon, superior 1 garrafa	2$000
Cal extincta	1$600			Vinho Verde e Virgem 1 garrafa	800
Cimento superior 2 martellos, baril	12$500		——	Vinho R. Grande, 1 garrafa	500
Kerozene, uma garrafa			200	Vinho Vermouth italiano 1 garrafa	2$500
Phosphoro, Olho, lata			58$000	Vinho quinado italiano 1 garrafa	4$000
Phosphoro, Olho, masso			500	Cognac J. Robin legitimo 1 garrafa	4$500
Phosphoro, Olho, 2 caixas			100	Cerveja Antarctica e Cometa 1 g.	800
Sabão caixa grande			3$000	Cerveja Antarctica, 1 caixa	35$000
Sabão regular, uma caixa			2$500	Genebra fookin 1 botija	3$000
Sabão caixa pequena			1$000	Fernet Branca	8$500

Unico depositario é agente de camas de ferro e colchões da Fabrica do sr. Affonso Mormano, em S, Paulo, que vende pelo mesmo preço da fabrica, como se podera' se verificar :

Camas para solteiros de 12$000 a 25$000
Camas para casados de 25$000 a 50$000
Camas para crianças de 14$000 a 20$000

Completo sortimento de utensilios para lavoura pelos mesmos preços de S. Paulo, assim como: arados, machinas de cortar canna e capim, cannos e torneiras para encanamento d'agua, variado sortimento de armas de fogo tudo por preços sem competencia.

JOAQUIM DIAS GALVÃO

RUA DO COMMERCIO, ESQUINA DO LARGO DO CARMO ********** ---YTÚ---

---

„CERVEJA YTUANA„

DA

FABRICA DE CERVEJA E GELO COLUMBIA—CAMPINAS
DE **A. FRANCESCHINI, & COMP.**

E' a cerveja de maior procura na auctualidade

DEPOSITARIOS : ***** **P. MARTINI & C.**
RUA DE SANTA RITA - 89 YTU'

CASA A VENDA

VENDE-SE a casa sito a rua do Carmo n. 11. Para tratar a do Commercio n. 147.

PIANO Vende-se ou aluga-se um piano em muito bom estado. Para mais informações n'esta Typographia

---

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou troly. a qualquer hora do dia ou da noite ;

PREÇOS MODICOS

Promptidão em attender a chamados

Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parelhas de cavallos excelentes para carro.
CHAMADOS RUA DA PALMA N. 81

JOSE BUENO

Calçado "Clark"

VINHOS PUROS

GARANTIDOS

OS UNICOS VINHOS DO PORTO que podem ser usados sem receio de prejudicar a saude, são:

AUDAZ E LAGRIMA DO CÉO

A' venda em diversas casas de molhados desta cidade

AO GUARANY

Rua do Commercio, 147

Casa de fazendas, armarinhos, roupas-feitas etc.

DE

PORCINO DE CAMARGO COUTO

Esta casa no empenho de bem corresponder aos que nella procuram fazer suas compras, resolveu distribuir COUPONS, BRINDES aos freguezes que comprarem mercadorias no valor minimo de dez mil reis, os quaes serão sorteados de cem em cem, pelos finaes da loteria da Capital Federal que correr no dia, ou no seguinte, ao da saida do numero **CEM** de cada serie.

O freguez possuidor do coupon sorteado terá direito a VINTE MIL RE'IS em fazendas ou outros artigos á sua escolha.

"AO GUARANY"

-- RUA DO COMMERCIO, N. 147 --

PORCINO DE CAMARGO COUTO

YTÚ

DR. BRAZ BICUDO

Medico operador

CONSULTORIO e *Residencia Rua Direita, 55*

Casa Vende-se uma pequena na rua de S. Cruz. Largo S. Luiz 182

ADVOGADO

—o—

Dr. NICANOR PENTEADO

—o—

RUA DIREITA 51 A

— YTU —